

Sessão 2

Estudos Lexicográficos e Terminológicos A

011

A ENERGIA NOSSA NA LEITURA DE CADA DIA. *Paula Pires de Quadros, Renato Pires dos Santos (orient.) (ULBRA).*

A palavra 'energia' é de ocorrência freqüente em nosso vocabulário, especialmente hoje em dia, dadas nossas preocupações com o esgotamento dos recursos energéticos e com a crescente utilização de energias ditas 'alternativas' para evitar a poluição do meio ambiente. Todavia, na linguagem cotidiana seu significado é bastante livre e mesmo inconsistente. O conceito de energia não é geralmente tratado como um conceito físico abstrato mas é descrito como algo real, freqüentemente utilizado como sinônimo de força e poder, com caráter antropocêntrico e antropomórfico. Com isso, os estudantes, quando ingressam na escola, já possuem suas teorias próprias que, naturalmente, entram em conflito com aquelas concepções científicas que o professor se esforça por lhes inculcar. Assim, por exemplo, são comuns expressões como 'gastar energia', 'armazenar energia' e 'produzir energia', as quais não têm sentido para um físico. Note-se que a Publicidade faz largo uso da conotação positiva que atribuímos a essa palavra para nos induzir a consumir produtos tais como alimentos que 'dão força e energia', cosméticos e roupas com cor 'energética', etc. Neste trabalho apresentamos os primeiros resultados de uma análise textual, baseada nos esquemas encontrados por Watts (1983), de materiais, tais como dicionários, enciclopédias, jornais e revistas, visando identificar a presença explícita ou implícita de tais concepções alternativas referentes ao conceito de energia, tal como documentadas na literatura. Foram encontradas freqüentes manifestações de concepções alternativas em todos esses materiais, inclusive em revistas de divulgação científica, e exemplos característicos foram selecionados e analisados. (Fapergs).